

Encarte Especial

Colaboração: Ilka Beatriz M. Rodrigues e Alina Marta C. Rebollo, Voluntárias de Sant'Ana do Livramento/RS; Supervisão: Haidi Fidler, Coord. da Regional Uruguaiana/RS e Membro do Conselho Deliberativo

1º PRINCÍPIO - IDENTIFICADOR

Os problemas da família têm raízes na estruturação atual da sociedade.

Raízes

Os problemas têm raízes na atual cultura. Hoje, pessoas alicerçam os seus valores no “ter” ou no “aparentar” e não no “ser”, para poderem pertencer. Não usam da sua liberdade para fazer boas escolhas, mudar de rumo e trilhar novos caminhos. Ao nascer já recebemos um ramallete de valores culturais que poderão nos acompanhar por toda a vida. Quando tomamos decisões em conjunto ou individualmente, podemos até fazê-las de forma bastante consciente. Só que, depois desse primeiro momento, com a repetição elas viram normas, tradições ou hábitos. Viram rotina e, normalmente, assim permanecem, sem a mínima contestação.

Contrariar rotinas institui crises, já que isso implica rever valores e tomar decisões. Também falta diálogo, falar com respeito e sucessivamente ouvir com mente aberta. As mudanças desestabilizam os homens. Vivemos ocupadíssimos, cansados, só satisfazendo opções alheias. O que os outros esperam que façamos. E, quando observamos nossas raízes culturais, percebemos o que nos torna únicos, somos muito diferentes em nossa essência, mas todos somos humanos.

O que devemos cuidar, independentemente da cultura, é: ao que damos importância em nossas vidas? Quais os valores éticos, morais e espirituais que vivenciamos? Devemos conhecer-nos, fazer um inventário de nossas vidas e verificar o que serve e o que prejudica. Devemos ter cuidado com os nossos pensamentos, sentimentos e atitudes; revê-los para **modificar e transformar nossas vidas para o bem**. Nada de justificações para tentações e maus comportamentos.

Devemos nos libertar da manipulação, do egocentrismo e do ostracismo. Enfrentar os problemas sem medo, com coragem e sabedoria. Somos senhores de nossas vidas, responsáveis sobre todas atitudes. Arregace as mangas - autor de sua vida. Ânimo e boa disposição, conhecimento e sabedoria, perseverança e esperança, comprometimento e firmeza, fé e alegria, e em especial espiritualidade, resolvem qualquer problema.

Faça uso de suas faculdades físicas, mentais e espirituais! Não siga a onda do momento, busque informação ampla sobre tudo o que faz, escolha os assuntos importantes para você e sua vida. **Foque sua atenção naquilo que tem consequência direta em sua vida e de sua família.**

Desligue o “automático”, observe, reflita, questione, confirme e pesquise sobre as consequências, antes de aderir ou concordar com qualquer proposta. Não abandone o comando das suas escolhas na mão dos outros. Dedique-se a transmitir bons valores aos seus entes queridos, cuidando de suas raízes.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

Partilha:

- Olhando-me no espelho, percebo traços da minha família? Quais?
- Quais são os meus valores pessoais? Conheço-me: quem sou?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

Partilha:

- Como você percebe suas raízes familiares? São construtivas? Benéficas?
- Você e sua família são pessoas integradas e fazem seus planejamentos juntos?

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Partilha:

- Tenho necessidade de sentir-me aceito e amado na comunidade em que vivo?
- As raízes culturais da comunidade ajudam a melhorar o convívio entre todos os cidadãos?

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Respeitar a dignidade da pessoa humana" - RESPEITO.

Respeito é sentimento específico de consideração pelas qualidades reais do respeitado. Dignidade é a qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano, que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte de todos.

- Você respeita a dignidade de todas as pessoas? Ou é seletivo?
- Como desrespeito o outro? Desrespeito o outro quando não presto atenção, quando não escuto o que o outro está falando, quando sou indiferente e o excluo, quando menosprezo o outro, quando o insulto, quando o desmereço em suas condições mínimas como gente?

REFLEXÃO

Sempre aceitos

Após anos lutando para acompanhar com excelência os seus estudos, Ângela saiu da escola primária de superdotados e foi transferida para uma escola "regular". No panorama educacional intensamente competitivo de Singapura, onde frequentar uma "boa" escola pode melhorar as chances de futuro, muitos veriam essa mudança como fracasso. Os pais estavam desapontados, e a própria garota se sentia como se tivesse sido rebaixada. Mas logo após entrar na nova escola, a menina de 9 anos percebeu o que significava estudar com alunos de inteligência normal: "Mamãe, esse é o meu lugar. Finalmente faço parte!" - Extraído do livro Pão Diário, volume 23, pág. 305.